



CÂMARA MUNICIPAL DE
PARNAMIRIM
A CASA DO POVO

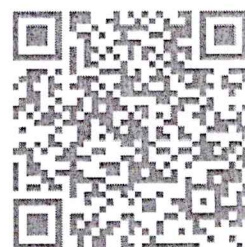
ATA DA 68ª (SEXAGÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º (SEGUNDO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN

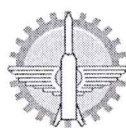
Sessão realizada no dia primeiro de agosto de 2023 (dois mil e vinte e três), às 09h42 (nove horas e quarenta e dois minutos), no Plenário Doutor Mário Medeiros, sob a presidência interina do vereador Thiago Fernandes da Silva, com a presença do 1º (primeiro) secretário interino, vereador César Augusto de Paiva Maia, e da 2ª (segunda) secretária interina, vereadora Rhalessa Cledylane Freire dos Santos. Verificou-se inicialmente a presença dos vereadores Eder Rodrigues de Queiroz, Gabriel César de Oliveira Siqueira e José Afrânio Bezerra da Silva, além da mesa diretora interina, alcançando-se o quórum mínimo exigido regimentalmente. O presidente interino, sob a proteção de Deus e em nome do povo parnamirino, declarou aberta a Sessão Ordinária e convidou o vereador Gabriel César para fazer a leitura da mensagem bíblica, no livro de Lucas, capítulo 6 (seis), versículo 20 (vinte). Em seguida, a Presidência solicitou à 2ª (segunda) secretária interina a leitura da ata da 31ª (trigésima primeira) Sessão Ordinária, realizada no dia 25 (vinte e cinco) de abril de 2023 (dois mil e vinte e três). Após lida, a ata foi colocada em única discussão e em única votação, sendo aprovada. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 1º (primeiro) secretário interino a leitura do Expediente, que constou de emenda, projetos de lei, requerimento legislativo, indicações e pareceres. Foi apresentada a Emenda nº 01/2023 ao Projeto de Lei nº 041/2023, que "dispõe sobre a supressão do inciso III, do artigo 1º, do parágrafo único do art 3º, do parágrafo único do artigo 5º e a modificação da redação dos arts. 2º, 3º e 5º do Projeto de Lei nº 041/2023, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - Comissão Permanente de Constituição, Legislação e Redação Final). Foram lidos o Projeto de Lei nº 065/2023, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de as Casas Lotéricas, Caixa Aqui e



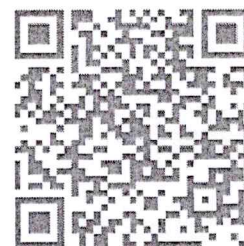


Pague Fácil instalarem, nas suas dependências, cadeiras destinadas às gestantes, lactantes, pessoas acompanhadas de crianças de colo, idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e dá outras providências no âmbito do município de Parnamirim/RN" (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Gustavo Negócio de Freitas; projeto reapresentado conforme Requerimento Legislativo nº 076/2023, aprovado na 65ª [sexagésima quinta] Sessão Ordinária, no dia 11 de julho de 2023) e o Projeto de Lei nº 170/2023, que "institui o programa 'Escola Aberta Esporte na Comunidade' para a utilização de espaços públicos de escolas para atividades esportivas nos finais de semana, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereadora Ana Carolina Carvalho de Lima Pires). Foi apresentado o Requerimento Legislativo nº 066/2023, que "requer que seja realizada Sessão Solene Mérito Científico e Tecnológico – CLBI, a ser realizada preferencialmente no mês de outubro, com data a definir" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Ítalo de Brito Siqueira). Foram lidas as indicações nºs 1579/2023 e 1580/2023, de autoria da vereadora Fativan Alves Moura de Paiva; nº 1621/2023, de autoria do vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira; nºs 1585/2023 e 1595/2023, de autoria do vereador Gustavo Negócio de Freitas; nºs 1594/2023 e 1576/2023, de autoria do vereador Irani Guedes de Medeiros; nºs 1589/2023 e 1590/2023, de autoria do vereador José Afrânio Bezerra da Silva; nºs 1609/2023 e 1610/2023, de autoria do vereador Leonardo Lima da Costa; nºs 1596/2023 e 1597/2023, de autoria do vereador Lindovaildo Soares de Azevedo; nºs 1587/2023 e 1588/2023, de autoria do vereador Michael Borges de Souza; nºs 1613/2023 e 1614/2023, de autoria da vereadora Rhalessa Cledylane Freire dos Santos; nºs 1583/2023 e 1584/2023, de autoria do vereador Thiago Fernandes da Silva e nºs 1603/2023 e 1604/2023, de autoria do vereador Wolney Freitas de Azevedo França. Foram apresentados os seguintes pareceres da Comissão Permanente de Constituição, Legislação e Redação Final: parecer ao Veto Parcial à Redação Final nº 154/2022, do Projeto de Lei nº 087/2022, que



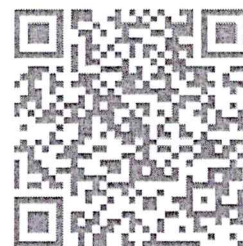


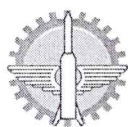
"dispõe sobre a implantação do conceito de 'Smart Cities' ('Cidades Inteligentes') no município de Parnamirim/RN e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador César Augusto de Paiva Maia); parecer ao Projeto de Lei nº 05/2023, que "dispõe sobre o prazo para tramitação processual de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e sindicância que versem sobre denúncia de práticas de assédio moral envolvendo servidores públicos no âmbito da administração pública direta ou indireta do município de Parnamirim" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Michael Borges de Souza); parecer ao Projeto de Lei nº 033/2023, que "dispõe sobre a disponibilização de passe livre em transportes públicos para doadores de sangue" (autoria: Poder Legislativo Municipal vereador José Afrânio Bezerra da Silva); parecer ao Projeto de Lei nº 041/2023, que "estabelece a prioridade da mulher vítima de violência doméstica e familiar na aquisição de imóveis nos programas habitacionais do município de Parnamirim/RN" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereadora Fativan Alves Moura de Paiva); parecer ao Projeto de Lei nº 043/2023, que "dispõe sobre a dedetização de veículos e terminais de embarque utilizados no serviço de transporte coletivo urbano do município de Parnamirim/RN, e dá outras providências (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador José Afrânio Bezerra da Silva); e parecer ao Projeto de Lei nº 047/2023, que "cria a Semana do Consumidor no calendário oficial do município de Parnamirim/RN" (autoria: Poder Legislativo Municipal vereador Wolney Freitas de Azevedo França). Também foram lidos o parecer da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira ao Projeto de Lei nº 036/2023, que "institui o programa de atendimento psicológico à gestante ou parturiente que manifeste o desejo de entregar o filho para adoção no âmbito do município de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereadores Michael Borges de Souza e Thiago Fernandes da Silva) e os seguintes pareceres da Procuradoria da Câmara: parecer acerca da análise de viabilidade, em atendimento ao



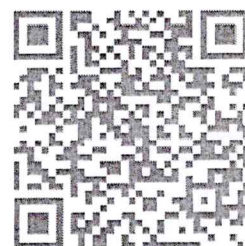


disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim/RN, do Requerimento Legislativo nº 077/2023, que "requer, ouvido o Plenário, a constituição de comissão temporária para acompanhamento e fiscalização da organização referente a Festa do Sabugo 2023, prevista para acontecer no mês de agosto" (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereadora Fativan Alves Moura de Paiva) e do Requerimento Legislativo nº 078/2023, que "requer a criação de comissão temporária de supervisão e acompanhamento ao Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA voltado ao setor público com processos de contratação e prestação de contas ágeis e simplificados" (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereadora Rhalessa Cledylane Freire dos Santos). Em seguida, o 1º (primeiro) secretário interino informou que o Expediente foi lido. Prosseguindo, o presidente abriu as inscrições para o uso da tribuna. Inscreveram-se o vereador Gabriel César e a vereadora Fativan Alves. O vereador Gabriel César anunciou ter subido à tribuna para, mais uma vez, falar sobre os problemas na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Nova Esperança. Denunciou que a unidade está sem o serviço de Pediatria. Afirmou não entender a série de problemas ocorridos na Saúde do município, situação que, segundo ele, o deixa entristecido. Informou ter conversado com a secretária da Saúde, a qual lhe explicou que houve recomendações do Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) a respeito dos especialistas. Segundo o parlamentar, a secretária informou que está tentando resolver o problema, através da Procuradoria do município. O parlamentar afirmou que os problemas da UPA se repetem. Informou que, mais uma vez, a ambulância do transporte sanitário está sem funcionar. Destacou a necessidade de uma central de ambulâncias, para atender às unidades de saúde do município de forma centralizada. Denunciou que pacientes idosos ficaram sem fazer exames e procedimentos por causa da falta da ambulância. Repetiu que os problemas na Saúde se repetem e disse que a prefeitura prioriza alguns serviços e se esquece de outros. Afirmou que seu questionamento é para que se resolvam



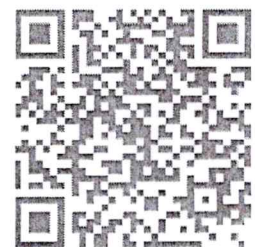


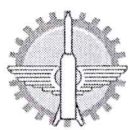
esses problemas. Informou que esteve na UPA e presenciou o caso de uma senhora que estava com dores e passou mais de 12 (doze) horas esperando ser transferida para o Hospital Deoclécio Marques. Comentou que as pessoas estão passando por esse sofrimento também na Maternidade do Divino Amor e no Hospital Márcio Marinho. Afirmou ser inaceitável que a prefeitura tenha uma ambulância nova, emplacada, sem poder funcionar por falta de um seguro. Disse que a população não pode ficar sem assistência. Diante da recomendação do MPRN a respeito dos médicos, questionou a ação da Secretaria de Saúde, da qual cobrou que resolva a situação da falta de pediatras, sugerindo que se contratem clínicos gerais. Disse também que não se pode aceitar que a única UPA do município fique sem pediatra. Em aparte, o vereador César Maia comentou que as atividades parlamentares não pararam durante o recesso dos vereadores. Disse ter acompanhado os vídeos do vereador Gabriel César na UPA. Afirmou que, quanto mais sabe dos problemas da Saúde do município, mais se sente decepcionado. Segundo ele, a sensação é de impotência, de que não vai haver melhorias de nenhuma forma. Sobre a falta de pediatras na UPA, explicou que, quando houve a chamada pública para esses especialistas, o contrato da cooperativa dos médicos havia usado o termo “pediatras”, que, segundo o parlamentar, são os profissionais que fizeram residência em Pediatria, formação que lhes permite o título. Explicou que, no entanto, os atendimentos podem ser feitos por clínicos gerais e/ou por clínicos gerais que tenham pós-graduação em Pediatria, mesmo que não tenham o título da Sociedade Brasileira de Pediatria. Porém, segundo ele, o MPRN exige que os profissionais contratados tenham o referido título, e que o órgão considera inválido que o município pague a um clínico geral o salário de um especialista. Comentou que havia explicado à secretária da Saúde que, se o contrato tivesse usado o termo “atendimentos em Pediatria”, qualquer médico clínico geral que tivesse afinidade com Pediatria, ou que tivesse pós-graduação nesta área, poderia realizar esses atendimentos. Disse que as pessoas não



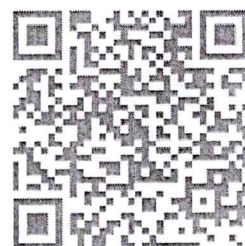


cobram nada ao prefeito nem à Secretaria de Saúde, mas apenas aos vereadores, acreditando que estes têm o “poder da caneta” em suas mãos. Recordou que, em um dos seus primeiros discursos como vereador, havia sugerido que era necessário transformar a Maternidade do Divino Amor em um hospital materno-infantil, com urgência pediátrica 24h (vinte e quatro horas), pois, de acordo com ele, na Maternidade há pediatras 24h, além de toda a estrutura necessária e espaços que acolhem as mulheres. Afirmou que falta interesse e que, se os gestores não têm competência, que entreguem os cargos, pois, segundo ele, não faltam pessoas qualificadas para assumi-los. Disse que as desculpas não são aceitáveis, pois, de acordo com ele, no município há dinheiro suficiente para resolver os problemas. Reiterou estar decepcionado com o que acontece em Parnamirim, e afirmou que não há como defender a gestão e que não tem como ficar contra o povo. Voltando à palavra, o tribuno disse que a situação é revoltante; que espera que os problemas sejam resolvidos, mas eles se repetem; que começa o mês com as melhores expectativas, mas recebe a notícia da falta de pediatras na UPA. Em aparte, a vereadora Fativan Alves disse ser revoltante e decepcionante o que acontece no município. Criticou as desculpas dadas pela gestão e o posicionamento desta em aceitar tudo o que o MPRN exige, mesmo quando as decisões são contra o povo. Indagou se o MPRN está “mandando” na cidade, se o município perdeu de vez o prefeito e se não há ninguém que possa argumentar contra o referido órgão. Disse que a cidade precisa da voz do prefeito Rosano Taveira para falar com a Promotoria do município. Quanto ao transporte sanitário, explicou que as crianças que precisam ser transportadas para o CER (Centro Especializado em Reabilitação) estão com seus tratamentos comprometidos pela falta da ambulância. Sobre os pediatras, afirmou que há dinheiro para pagar os valores necessários aos profissionais. Citou a Festa do Sabugo, destacando a celeridade da prefeitura em fazer todas as contratações e a limpeza do terreno. Sobre a contratação da empresa para a limpeza do local da festa, questionou o fato



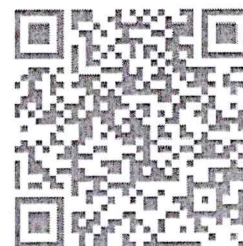


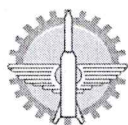
de o serviço estar sendo prestado pela Secretaria de Limpeza (SELIM), e em um terreno privado. Criticou o fato de o grupo político da gestão aceitar essa conduta. Criticou também a falta de um hospital público no município. Disse que a falta de pediatras é um verdadeiro absurdo. Comentou que, na segunda-feira passada, esteve na UPA para resgatar um paciente, por causa da falta de ambulância. Relatou que essa pessoa havia sido a última a conseguir fazer um exame de sangue, pois, segundo ela, o reagente utilizado no exame estava em falta, e, por isso, os próximos pacientes não poderiam ser atendidos. Questionou a ciência do fato por parte do prefeito. Citou novamente a Festa do Sabugo, criticando a disponibilidade de uma grande quantia para as despesas do evento. Afirmou que não vai aceitar a situação. Finalizou seu discurso oferecendo seu apoio ao tribuno e parabenizando-o. Retomando a palavra, o vereador Gabriel César repetiu que é revoltante e triste o que está acontecendo no município. Comentou que, apesar de a Constituição garantir que todas as pessoas tenham acesso aos serviços de Saúde, em Parnamirim a população não tem acesso a serviços básicos de Saúde há muito tempo. Disse que “as coisas estão travadas”. Comentou a explicação dada pelo vereador Dr. César Maia, de que o contrato que a UPA tem com a cooperativa dos médicos prevê que os pediatras tenham feito residência em Pediatria. Disse que o contrato está vigente, de modo que, de acordo com o parlamentar, é necessário que essa empresa envie novos pediatras à unidade de Saúde. Afirmou que é necessário rever essa situação. Sugeriu verificar como os profissionais são contratados em Natal, onde, segundo ele, as crianças são atendidas por médicos que têm pós-graduação em Pediatria. Em aparte, a vereadora Rhalessa de Clênio disse que, apesar de se estar iniciando um mês voltado à temática infantil, a triste realidade não muda e os problemas são recorrentes, mês após mês. Sobre a falta de ambulâncias em uso, disse ser uma vergonha o fato de a ambulância que o município possui não poder ser utilizada por falta de uma apólice de seguro. Afirmou que as pessoas que estão à frente da pasta da Saúde devem



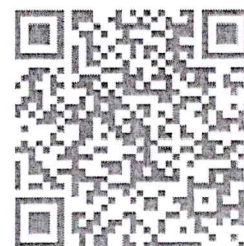


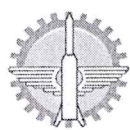
parar de se vitimizar e se conscientizar de que não existe planejamento nessa Secretaria. Disse que, enquanto ocorre essa situação, a população sofre nas diversas unidades de saúde do município. Mencionou a não realização dos exames de sangue por falta de reagente. Sobre a Pediatria, questionou o motivo de não ter sido editado o contrato a fim de se poder resolver o problema. Informou que as cooperativas totalizam mais de 8 (oito) milhões de reais e questionou o motivo de não se fazer a contratação de pediatras, indagando se não há profissionais ou condições para contratá-los. Mencionou que a UPA está desabastecida. Ressaltou que agosto é o mês da Primeira Infância, e que hoje o vereador Thiago Fernandes tratará da temática, que ela considera relevante. Diante dos fatos, disse que o povo está clamando por mudança, por competência para se gerir um município. Indagou o que está acontecendo e se ninguém está vendo a realidade. Disse que está muito triste, e que sua voz (ou a dos vereadores em geral) não está sendo ouvida. Convidou a fazer denúncias. Afirmou que sua assessoria está, neste momento, no Tribunal de Contas, mostrando que, enquanto a Festa do Sabugo é preparada com imediatismo e eficácia, a Saúde do município continua a desejar. Informou que, na próxima quinta-feira, a secretária da Saúde estará nesta Casa para tratar de um tema cuja realidade, segundo a parlamentar, precisa ser mudada, que é o das cirurgias eletivas. Disse que é necessário focar neste tema. Ressaltou que, dentro de um contexto maior, fará uma audiência para tratar apenas da UPA. Informou que hoje mesmo irá verificar o que está acontecendo com os contratos, segundo ela milionários, da Secretaria de Saúde. A vereadora Rhalessa de Clênio encerrou seu discurso colocando-se à disposição do tribuno para ajudar em sua causa. Retornando ao discurso, o vereador Gabriel César comentou que, diante de tantas demandas, é preciso focar em uma delas e resolvê-la, antes de passar a outra. Em aparte, o vereador Irani Guedes disse que tomou conhecimento, no final da tarde de ontem, da suspensão do serviço de Pediatria na UPA a partir de hoje. Informou ter telefonado para a secretária de Saúde, Luciana



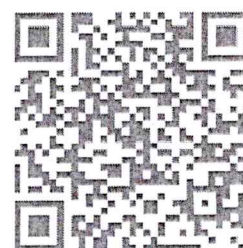


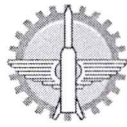
Guimarães, e ter conversado com os vereadores da Comissão de Saúde, César Maia e Leo Lima. Explicou que a suspensão já era prevista, porque, segundo ele, o MPRN já vinha questionando há 4 (quatro) meses a cooperativa dos médicos, já que o contrato contempla especialistas pediatras e, no entanto, são contratados clínicos-gerais com pós-graduação em Pediatria, os quais, segundo o referido órgão, não podem ser pagos como especialistas. Informou que a secretária da Saúde pediu ao setor jurídico da Secretaria uma modificação no contrato dos médicos. Comunicou também que amanhã, às 10h (dez horas) da manhã, na Secretaria de Saúde, a Comissão de Saúde desta Casa se reunirá com a secretária para, segundo o vereador, se ter uma compreensão total do que está acontecendo. Explicou que, em Natal, o contrato dos médicos prevê que sejam admitidos, além de pediatras, médicos que tenham pós-graduação em Pediatria. Segundo o vereador, aqui em Parnamirim, o setor jurídico da Secretaria de Saúde provavelmente não teve o cuidado ou não foi orientado corretamente quanto à redação do contrato, e escreveu o texto restringindo a admissão somente de especialistas pediatras. Dessa forma, de acordo com o parlamentar, a promotora do MPRN disse que o responsável pela assinatura das notas referentes ao contrato iria responder na Justiça se continuasse a assiná-las. Assim, o contrato foi travado, o que provocou a suspensão do serviço na referida unidade de saúde. O vereador informou (dizendo não ter certeza) que, segundo a secretária, enquanto o problema não for resolvido, vai ser colocado um clínico-geral a mais na UPA, para atender também as crianças no serviço de Urgência. Disse que somente em Parnamirim o MPRN exige que apenas pediatras atendam as crianças, pois, segundo ele, em outros lugares os clínicos-gerais com pós-graduação em Pediatria fazem atendimentos pediátricos. Informou, ainda, que o problema está sendo resolvido juridicamente. Disse acreditar que deva ser feita uma chamada pública, pois, de acordo com ele, no Rio Grande do Norte não há pediatras em número suficiente para atender as escalas dos hospitais, de modo que, apesar de existirem esses especialistas





nos hospitais do estado, médicos com pós-graduação em Pediatria fazem a maioria dos atendimentos às crianças. Encerrando seu aparte, relembrou que amanhã haverá a reunião com a secretária da Saúde, para se entender o que vai ser feito juridicamente e resolver a situação. Voltando ao discurso na tribuna, o vereador Gabriel César questionou o motivo de a Secretaria de Saúde não ter tomado providências desde o início do problema, em abril. Disse que o órgão poderia ter publicado um edital contratando pediatras desde esse momento, enquanto, paralelamente, se tentaria resolver o problema do contrato antigo, para que a população não ficasse sem assistência. Destacou a tristeza de não haver atendimento para as pessoas que chegam com suas crianças na UPA. Comentou que a população cobra dos vereadores, e que, infelizmente, há coisas que eles não podem resolver. Disse, porém, que fará tudo o que estiver ao seu alcance, sempre cobrando para que os problemas sejam resolvidos. Retomando a palavra, o presidente interino indagou como se podem iniciar as atividades do Agosto Verde, o mês da Primeira Infância, faltando atendimento médico para as crianças no município. Em aparte, a vereadora Fativan Alves também comentou que a problemática da falta de atendimento pediátrico já estava anunciada há 4 (quatro) meses. Segundo ela, o que a deixa mais triste é que a gestão “deixa a bola de neve ficar maior para depois explodir”, não tendo feito nada para resolver a demanda há meses identificada pela Promotoria. Também disse que, se há 4 (quatro) meses tivesse sido feito um novo contrato, a população não estaria passando por esses problemas hoje. Afirmou que os vereadores não conseguem entender a situação do município, e que há maldade assolando a gestão. Disse que, como o prefeito não tem filhos pequenos, para ele pouco importa se há pediatras para atender a população ou não. Comentou que é revoltante as pessoas chegarem com suas crianças de madrugada na UPA e não ter atendimento. Dirigindo suas palavras a Rosano Taveira, pediu que ele analisasse as próprias atitudes e disse que, apesar de faltar pouco tempo para o prefeito terminar seu mandato,

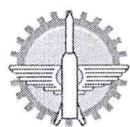




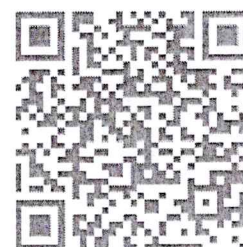
CÂMARA MUNICIPAL DE
PARNAMIRIM
A CASA DO POVO

ainda há tempo para ele se retratar e fazer a coisa certa. Disse ainda que, quando se assume o serviço público, não é para atender os interesses de dentro de casa, mas de fora, cuidando das pessoas. Afirmou também, ainda se dirigindo ao prefeito, que ele está maltratando as pessoas. Lembrou que, na gestão passada, havia no Hospital Deoclécio Marques um atendimento de Urgência, que atendia crianças e adultos, mas que esses serviços foram cancelados. Ressaltou que o prefeito não se preocupou em fazer um hospital público, havendo apenas a UPA, que, de acordo com ela, não está sendo bem cuidada. Disse que, se o problema é o valor pago aos pediatras, que seja pago, porque, segundo ela, dinheiro para isso existe. Voltando a falar sobre a Festa do Sabugo, esclareceu que gosta de festas e que elas são importantes para ajudar os pequenos comerciantes, mas pediu que o prefeito avalie o quanto está gastando para esta festa, ressaltando que o dinheiro não é dele, e sim do povo. Disse que é necessário primeiro perguntar ao povo o que o povo quer, e, depois, fazer. Passando a falar sobre o mês de agosto, destacou a campanha do Agosto Lilás, ressaltando o tema da violência doméstica e da conscientização da população feminina sobre os seus direitos e sobre os tipos de violência contra a mulher. Informou que houve hoje o lançamento da referida campanha, cujo tema é “Empoderando Mulheres, Rompendo Barreiras”. Disse que o objetivo é que as mulheres entendam seu papel na sociedade, que elas saibam os seus direitos e que possam se apropriar disso. Informou que o lançamento da campanha foi feito no Plenarinho e agradeceu a quem participou do evento. Agradeceu à Câmara Municipal de Parnamirim e à equipe que esteve presente. Agradeceu a Célia Bombom, que apresentou a peça “Carne”, a qual, segundo ela, retrata o que algumas mulheres vivem e traz o alerta para a prevenção contra violências. Agradeceu também ao psicólogo Jefferson Lourenço, pela sua palestra “Amor Não Sufoca”; ao professor Wesley, que ensinou técnicas de defesa pessoal; e à doutora Andreia Albuquerque, que contribuiu através da tradução para a LIBRAS. Informou que haverá outras atividades no decorrer do





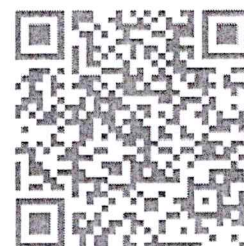
mês: uma caminhada, no dia 17 (dezesete), saindo das imediações da Churrascaria do Arnaldo e terminando no espaço do Se Cuida; e o Dia D, no dia 31 (trinta e um), que constará de uma manhã de serviços que a Câmara Municipal de Parnamirim, com todos os vereadores, irá proporcionar a todas as mulheres. Disse acreditar que é necessário falar desse assunto todos os dias, porque, segundo ela, diz respeito a todos os moradores de Parnamirim. Explicou que todo homem tem uma mulher em sua vida, e, por isso, tem de “estar atento a todas essas demandas”. Destacou também a participação da fotógrafa Kalina Veloso, informando que a mesma está preparando um grande encontro, através da revista Elas por Ela, que ocorrerá no dia 25 (vinte e cinco) de agosto no hotel Holiday Inn, em Natal, das 14 às 18h (quatorze às dezoito horas), e que reunirá gestoras, parlamentares e primeiras-damas para falar sobre o tema Responsabilidade Social: um Dever de Todos. Convidou todos a participarem do evento. Encerrou seu pronunciamento comentando que o mês de agosto terá várias atividades e uma grande movimentação. Ao final da leitura do Expediente e do proferimento dos discursos, além da presença da mesa diretora interina e dos vereadores Éder Rodrigues de Queiroz, Fativan Alves Moura de Paiva, Gabriel César de Oliveira Siqueira, Irani Guedes de Medeiros e José Afrânio Bezerra da Silva, foi constatada a presença dos vereadores Gustavo Negócio de Freitas, Hamilton Rademacker Pereira, Leonardo Lima da Costa e Marcos Antônio Gomes da Silva. Estiveram ausentes a vereadora Ana Carolina Carvalho de Lima Pires e os vereadores Diego Américo de Carvalho, Ítalo de Brito Siqueira, Lindovaildo Soares de Azevedo, Michael Borges de Souza (falta justificada) e Wolney Freitas de Azevedo França (falta justificada). Voltando à palavra, o presidente interino parabenizou a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres pela abertura do evento de hoje e pela programação do Agosto Lilás. Comentou sobre a variedade de temáticas debatidas neste mês, que chamou de “multicolor”, já que há também o “Agosto Verde” e o “Agosto Dourado”. Não havendo mais oradores nem matérias para

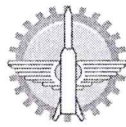




deliberar na Ordem do Dia, a Presidência reiterou o convite a todos para participarem da audiência pública que acontecerá hoje, às 14h (quatorze horas), com a abertura do Agosto Verde, para debater sobre a Primeira Infância. Informou que o período contará com uma vasta programação. Em seguida, comunicou que, conforme o Requerimento Legislativo nº 075/2023, aprovado pelo Plenário, será realizado na quinta-feira, dia 3 (três) de agosto de 2023 (dois mil e vinte e três), o ato de convocação da Sra. Luciana Guimarães (Secretária Municipal de Saúde), da sra. Larissa Brito (diretora do Departamento de Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação), da Sra. Marcia Tatiane (coordenadora da Central de Regulação) e da sra. Ana Michele (diretora-geral da Maternidade Divino Amor) “a fim de que compareçam à Sessão Plenária, nesta Casa Legislativa, para prestarem esclarecimentos aos vereadores sobre questões inerentes à redução das filas das cirurgias eletivas, demanda reprimida no município, tendo também como objetivo garantir maior transparência aos processos de informações das cirurgias eletivas”. Mais uma vez, o presidente informou que hoje, às 14h (quatorze horas), haverá uma audiência pública para discutir a importância da Primeira Infância, destacando a atenção integral às gestantes e às crianças. Nada mais havendo a tratar, o presidente interino Thiago Fernandes declarou encerrados os trabalhos às 10h55 (dez horas e cinquenta e cinco minutos) e convocou outra Sessão Ordinária para quinta-feira, 3 (três) de agosto, em horário regimental. Para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora.

Parnamirim, 1º de agosto de 2023





CÂMARA MUNICIPAL DE
PARNAMIRIM
A CASA DO POVO

Thiago Fernandes
THIAGO FERNANDES DA SILVA
Vereador / Presidente interino

César Augusto de Paiva Maia
CÉSAR AUGUSTO DE PAIVA MAIA
Vereador / 1º Secretário Interino

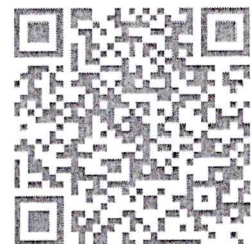
Rhalessa Cledylane Freire dos Santos
RHALESSA CLEDYLANE FREIRE DOS SANTOS
Vereadora / 2ª Secretária Interina

Câmara
conecta

Câmara
Digital

CÂMARA
CULTURAL

Av. Castor Vieira Régis, s/n - Cohabinal - CEP 59140-670
Fone: (84) 3272.2293 - Parnamirim/RN - www.camaradeparnamirim.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

Mesa Diretora
Lido na Sessão

Data: 31 / 10 / 2023



1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

Mesa Diretora
Aprovado na Sessão
Única Votação

Data: 31 / 10 / 2023



1º Secretário